

# FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br  
facebook.com/stimepars  
twitter.com/stimepa

Junho / 2018 - N° 343

*Sindicato Solidário*

## Campanha Salarial 2018:

## Sindicato intensifica assembleias na base



Após quatro rodadas de negociações, o Sindicato apresenta nesta edição o andamento da Campanha Salarial de 2018. Além disso, traz informações sobre a eleição da nova direção da Federação dos Metalúrgicos CUT (FTM-RS). E também Giro de Fábricas

com a conquista de PLR na Usiminas, Reintegração da cipeira demitida em período de estabilidade na Globus, Acordo Coletivo firmado com a Elo garantindo que as homologações sejam feitas no Sindicato. Fique por dentro!



### CONVOCAÇÃO

Profissionais que trabalharam nas empresas:  
**AEROSPAÇO E AEROMOT**

Abrangidos pelos processos trabalhistas:  
**0109000-60.2009.5.04.0008 (FGTS)**

**0111600-60.2009.5.04.0006 (Salários em atraso)**

Entrem em contato

**(51) 3371.9022**

**ASSEMBLEIA | 28 DE JUNHO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS**

18h30 (1ª chamada)

19h (2ª chamada)

Av. Francisco Trein, 116 - Cristo Redentor

### 2018: NÃO ESQUECEREMOS

### ELES VOTARAM A FAVOR DE RETIRAR DIREITOS TRABALHISTAS



Yeda Crusius - PSDB



Cajal Nardes - PR



Jones Martins - PMDB



Alceu Moreira - PMDB



Darcísio Perondi - PMDB



Mauro Pereira - PMDB



Carlos Gomes - PRB



Daniel de Deus - PSD



Sérgio Moraes - PTB



Giovanni Cherini - PR



Renato Molling - PP



Luis Carlos Heinze - PP



Afonso Hamm - PP



Covatti Filho - PP



Jerônimo Goergen - PP



Onix Lorenzoni - DEM



José Fogaça - PMDB



Ária Arnélio Lemos - PP



Lasier Martins - PSD

# Sindicato apresenta andamento da Campanha Salarial



Em campanha desde a data base em maio, o Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, junto aos 28 sindicatos filiados a FTM-RS, vem enfrentando a resistência da patronal em discutir melhorias nas cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assim como em conceder aumento real de 2,5% frente o baixo índice de INPC (1,69%).



Na Campanha de 2017 a grande conquista foi renovação das cláusulas sociais por dois anos, ou seja, até 2019. Na época, o objetivo seria que esse

ano se discutisse na mesa apenas as cláusulas econômicas, porém, com a aprovação da Reforma Trabalhista, muitos direitos consolidados na CLT foram retirados.

Ao longo do mês de junho, o sindicato realizou diversas assembleias nas portas das fábricas para apresentar o andamento da campanha aos trabalhadores (as). Um dos principais é homologação no sindicato. A obrigatoriedade em fazer o processo entre as partes no sindicato foi retirada após a reforma, então as empresas estão se aproveitando disso para não pagar direitos rescisórios. O diretor João Massena disse em assembleia na GKN, dia 19 de junho, que há denúncias de empresas que parcelaram rescisões em mais de 24x.

Outra pauta importante é a Terceirização e a Rotatividade, pois a atividade fim pode ser terceirizada e o presidente Lírio resalta que os terceirizados de uma empresa vivem “condições fragilizadas de representa-



ção”. É importante ressaltar que há mais de quatro mil empresas de todo o Rio Grande do Sul negociando junto à mesa e o Sindicato entende que o trabalhador merece, ao sair de uma fábrica e ir para outra, encontrar nela as mesmas condições sociais e econômicas da anterior. “Precisamos do apoio dos trabalhadores (as) para, quem sabe, mais à frente realizar mobilizações e conseguir avançar na mesa de negociação, para assim trazer mais dignidade à vida da classe metalúrgica”.

## Máquinas Agrícolas

No setor de Máquinas Agrícolas há 14 reivindicações entre cláusulas sociais e econômicas. Desde a entrega da pauta, foram realizadas duas reuniões e, apesar do clima inicial, a patronal não parece estar a fim de negociar. O diretor Hugo Barbosa, conta que a postura da patronal mudou desde a primeira reunião. Segundo Hugo, a patronal quer **n o v a m e n t e** retirar da Convenção Coletiva o quinquênio; quer também o congelamento e fim do incremento de valores automáticos, vinculando apenas a meritocracia. “Percebemos que a atitude inicial da patronal, que era de não usar a Reforma Trabalhista, se foi, aparentemente, usarão todo o possível para atrapalhar os direitos dos trabalhadores”, manifestou.

## Reparação de Veículos

Para os trabalhadores (as) das oficinas reparadoras de veículos, a proposta de reajuste chegou aos 2,5%, que representa um pequeno ganho real nos salários. No entanto, os entraves da mesa, segundo o dirigente João Batista Massena, estão na tentativa de mudanças no pagamento de adicional insalubridade. “Os patrões querem mudar a base de cálculo, hoje feita pelo piso da categoria. Agora, querem se referenciar no salário mínimo nacional”.



## O que patrões não querem discutir?

•**Vale Alimentação:** No valor de R\$ 250,00 mensal, é uma forma de compensar a disparidade entre inflação e o custo real de vida;

•**Rotatividade:**

O Sindicato reivindica que o trabalhador contratado para exercer a função de outrem demitido deverá receber o mesmo salário do empregado afastado;

•**Terceirização:**

Na execução dos serviços da atividade principal, as empresas não poderão utilizar mão de obra terceirizada;

•**Acordos Coletivos:**

Devem prevalecer sobre a CCT somente as cláusulas mais favoráveis ao trabalhador;

•**Férias:** Deverão ser concedidos 30 dias corridos, conforme os critérios previstos no art. 130 da CLT;

•**Homologação:** Garantia de que as homologações contratuais serão mantidas no Sindicato dos Trabalhadores;

•**Gestantes:**

Impossibilidade da trabalhadora gestante exercer atividades em ambiente insalubre;

•**Direito do empregado estudante:** Garantia de turno e horário de trabalho que não prejudique a frequência às aulas;

•**Estágio:** Direito de estagiar na mesma empresa em que trabalha.

## GIRO DE FÁBRICAS

# Justiça determina reintegração de cipeira demitida em período de estabilidade

Em ação movida pelo escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados, a 8ª Vara do Trabalho de Porto Alegre determinou, com tutela de urgência, a reintegração da cipeira e representante do CSE, Gabriela Kuball, demitida em período de estabilidade. A trabalhadora, que atua na empresa Globus e integra a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) entre 2016 e 2017, foi desligada da empresa no curso da estabilidade pós-mandato, prevista no art. 10, II, "a"

da ADCT (Ato das Disposições Constitucionais Transitórias). De acordo com a decisão, as evidências apresentadas por Gabriela configuram a probabilidade do direito pleiteado pela mesma, visto que a empresa tinha consciência do direito de estabilidade provisório e também do interesse da trabalhadora em participar novamente do

pleito de Cipa para o período de 2018/2019.

O diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, João Massena diz que não é de hoje que a empresa usa de práticas anti-sindicais, "a Gabriela é uma representante legal dos trabalhadores (as), com o auxílio da nossa assessoria jurídica pudemos normalizar essa situação o mais rápido possível", comentou.



## Acordo Coletivo com a Elo garante homologações no Sindicato

Um Acordo Coletivo de Trabalho, firmando entre o Sindicato e a Elo garantiu que as conferências e homologações dos contratos de trabalho se mantenham junto à entidade sindical, assim como prevê a permanência da forma das contratações trabalhistas nos moldes de que vem sendo praticadas.

A representação dos trabalhadores foi realizada pela nossa assessoria jurídica, o escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados, que buscou entendimento distinto das recentes mudanças na legislação trabalhista, previstas na Lei 13.467/17. Com o fim da obrigatoriedade de homologação dos contratos de trabalho nos Sindicatos, o escritório buscou, via acordo coletivo, a garantia da prática, que está prevista na Constituição Federal. Para a advogada Fernanda Livi, a conferência dos valores e a homologação do fim do contrato de trabalho no Sindicato é a única garantia que os trabalhadores têm em relação ao recebimento correto das verbas rescisórias.

Segundo relatório do Tribunal Superior do Trabalho (TST), divulgado em setembro de 2017, as rescisões de contrato de trabalho são o tema de maior recorrência na Justiça.

O acordo, que tem vigência de dois anos e abrange todos os empregados da empresa representados pelo Sindicato, também prevê a permanência do modelo atual de contratação, que se dá via CLT, na atividade fim da empresa. Este ponto anula a possibilidade dos contratos terceirizados na principal atribuição da metalúrgica, voltada aos sistemas eletrônicos.

## Globus recebe Inspeção Fiscal

O Sindicato dos Metalúrgicos recebeu uma série de denúncias dos trabalhadores (as) da Globus. Os problemas variam como falta de ventilação, condições precárias de higiene, saúde e ergonomia.

Na terça-feira 12 de junho, a empresa recebeu a visita de um Auditor Fiscal do Trabalho, que realizou uma vistoria geral e exigiu a apresentação de documentos e laudos para conferir a regularidade da empresa.

O diretor do Sindicato, João Massena, assegurou que a entidade acompanhará todo o processo junto à Superintendência Regional do Trabalho.

## Sindicato conquista PLR na Usiminas

Sindicato dos Metalúrgicos realizou uma assembleia geral junto aos trabalhadores da Usiminas para avaliar a proposta do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2018, que foi, em seguida, aprovada por unanimidade. Encontro aconteceu no dia 05 de junho.

O acordo de PLR prevê, no caso de ser alcançada a meta de 100% do Ebitda (sigla em inglês para Earning Before Interest and Taxes, ou Lucro Antes de Juros e Tributos):

Salário de até R\$ 2.500,00	Recebe R\$ 2.875,00
Salário de R\$ 2.501,00 / R\$ 5 mil	Recebe salário + 15%
Salário R\$ 5.001,00 +	Recebe 0,92% do salário

O diretor do sindicato João Massena alerta que PLR não é uma bondade da empresa e sim um direito conquistado e que precisa ser sempre cobrado pelo sindicato. "Um sindicato que tem o apoio da sua base tem força para lutar pelos nossos direitos e conquistar ainda mais, por isso é importante a unidade de todos nós", enfatizou.



# Metalúrgicos da CUT elegem nova diretoria para a FTM-RS, chapa única fez 96,8% dos votos

A nova direção da Federação dos Metalúrgicos do Rio Grande do Sul da CUT-RS, para o triênio 2018 – 2021, foi eleita nesta quinta-feira (14),

com 96,8% dos votos. A eleição foi realizada na sede do Sindipolo.

O presidente eleito, metalúrgico do Sindicato de Porto Alegre, Lírio Segalla Martins Rosa afirmou estar honrado. “Assumir a Federação é uma tarefa muito importante e daremos continuidade as ações dessa direção”, disse. “Eu tenho muito orgulho de ser metalúrgico, somos o pilar de sustentação da CUT. Estamos num período

crucial, precisamos nos reafirmar na sociedade, um dos nossos desafios é eleger uma bancada identificada com a pauta trabalhista”, concluiu.

Cada sindicato filiado à FTM/RS teve direito a um determinado número de delegados (as) conforme estatuto, considerando o tamanho da base da entidade. Foram 125 votos, 121 manifestaram apoio à chapa, houve 2 votos brancos e 2 nulos.

A posse da nova direção é 16 de julho.



## PARCERIAS E CONVÊNIOS

### DENTISTAS



**Porto Alegre:** Odonto Faz Rua dos Andradas, Nº

1535 - Sala 32 - 3º Andar. Telefone: 3062-9954

**Guaíba:** Clínica Qualitá - Dra. Carla Daiane da Silva  
Av. Getúlio Vargas, Nº 1851- Centro.

Telefone: 3480-0674 / 99609-7665

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL



> O desconto concedido no convênio é de **25%**

> O Referido desconto deverá ser solicitado pelo próprio aluno, via protocolo presencial (na unidade onde este estuda) ou via protocolo online (modalidade EAD).

> Se tratando da concessão do benefício de descontos para dependentes, estes deverão entregar cópia da declaração de imposto de renda atualizada, onde conste seu nome como dependente.

> Os descontos são condicionados ao pagamento em dia

Havendo dúvidas, ligue (51) 3477-9165 ou (51) 3477-4000  
ou e-mail: [convenios.ulbra@ulbra.br](mailto:convenios.ulbra@ulbra.br)

## Escola Técnica MESQUITA

### PROMOÇÃO

Curso Técnico em:  
Sistemas de Energia  
Renovável



10% a 40% DE  
DESCONTO  
PARA SÓCIOS

Do Sindicato dos Metalúrgicos

Onde estamos?

Av. do Forte, 77 - Cristo Redentor  
Porto Alegre - RS - CEP: 91360-000  
Fones: (51) 3340-3110 | 3022-7779

**E MUITO MAIS!**

### TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
-Até R\$ 1.659,38	8%
-De R\$ 1.659,39 até R\$ 2.765,66	9%
-De R\$ 2.765,67 até R\$ 5.531,31	11%

### PISO METALÚRGICO - Maio/2017

-Piso admissional	R\$ 1.197,89
-Piso após 90 dias	R\$ 1.281,28

### PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - Maio/2017

-Piso:	R\$ 1.375,00
-Aprendiz e borracheiro:	R\$ 1.227,60

### PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/2017

-Piso:	R\$ 1.292,04
--------	--------------

### PISO SIDERÚRGICO - MAIO/2017

- Piso	R\$ 1.316,02
--------	--------------

### SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 954,00

### PISO REGIONAL RS

- De R\$ 1.175,15 a R\$ 1.489,24

### SALÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 859,88	R\$ 44,09 por filho
De R\$ 859,89 a R\$ 1.292,43	R\$ 31,07 por filho
Acima de R\$ 1.292,43	Não tem direito

### IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2017

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R\$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
R\$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R\$ 354,80
R\$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36
Dedução por dependente:		R\$ 189,59

### PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 6.677,57	-	-
R\$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R\$ 500,82
R\$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R\$ 1.244,99
R\$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R\$ 2.232,51
Acima de R\$ 16.380,37	27,5%	R\$ 3.051,53

### AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1º/05/2017, reembolso de R\$ 254,87 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

Folha Metalúrgica  
Jornal do Sindicato  
dos Metalúrgicos  
de Porto Alegre



Sede: Rua Francisco Trein, nº 116 - Bairro Cristo Redentor  
Fone: 3371.9000  
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, nº 823  
Centro - Fone: 3480.1676  
Site: [www.stimepa.org.br](http://www.stimepa.org.br) / E-mail: [imprensa@stimepa.org.br](mailto:imprensa@stimepa.org.br)

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa  
Diretor de Comunicação: Rudinei Fernandes  
Assistente de Jornalismo: Sarah Lima  
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739